



## **Conselho Geral**

### **Ata número trinta e sete**

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor José Carlos Sousa, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, com a presença dos membros que constam na folha de registo de presenças.

A ordem de trabalhos da reunião teve os seguintes pontos tal como indicado na convocatória do dia dezoito de maio de dois mil e dezasseis:

- 1 – Leitura, discussão e votação da ata número 36 do Conselho Geral, relativa à reunião de 27 de abril de 2016.
- 2 – Análise, discussão e votação da recomendação dos representantes dos docentes apresentada de acordo com a alínea p) do artigo 13º do Decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho.
- 3 - Outros assuntos
- 4 – Eleição do presidente do Conselho Geral

Antes da ordem do dia, o Presidente do CG (Conselho Geral), José Carlos Sousa, esclareceu algumas alterações à ata nº 36, nomeadamente nas páginas 4, 5 e 7.

Procedeu-se, de seguida, à discussão e aprovação da ata número trinta e seis, tendo a mesma sido aprovada com dezassete votos a favor, duas abstenções e nenhum voto contra.

No ponto nº 2, o presidente do CG fez a leitura do documento em questão e deu a palavra aos conselheiros. O professor Carlos Vilas, no uso da palavra, sublinhou que a opção do Espanhol e francês não está garantida para os alunos do 3º ciclo que vão frequentar, no próximo ano letivo, a Escola Secundária de Pinhal Novo. Também referiu que a questão da passagem dos alunos para a Escola Secundária do Pinhal Novo em bloco ou faseadamente, não foi devidamente ponderada, através da consulta dos órgãos de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento (Conselho Pedagógico e Departamentos).

A Diretora do Agrupamento, em resposta, frisou que decisões com este grau de importância são da competência exclusiva da direção. Também frisou, que na base da

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

decisão, estiveram constrangimentos identificados há muito tempo, sobretudo a falta de espaços (salas de aulas).

O representante dos encarregados de educação, Rui Costa questionou sobre a competência do CG sobre a matéria em discussão. Na sua opinião, este órgão deveria emitir um parecer no sentido de garantir direitos dos alunos e professores.

Em resposta, o presidente do CG, remeteu para o DL 137/2012, frisando que de acordo com o artigo 13º, ao CG apenas compete dirigir recomendações aos restantes órgãos. No entanto, tendo em conta a falta de condições da escola, o CG concorda com a passagem em bloco e não por fases dos alunos para o 3º ciclo. Esta medida seria benéfica para alunos e professores. De seguida, sublinhou o interesse da direção em ouvir os órgãos, apesar da definição da rede ser da competência da Direção Geral dos Estabelecimentos.

O professor Carlos Vilas, pediu novamente a palavra, para reiterar que enquanto representante dos professores responsáveis pela recomendação em discussão, não houve comunicação das intenções da direção em relação às decisões para o próximo ano letivo, facto que lamentavam.

A representante dos pais, Paula Reis, manifestou a sua concordância em relação à transferência de turmas do 7º ano para a Escola Secundária, visto esta dispor de espaços físico mais adequados às necessidades dos alunos.

Mais uma vez a diretora frisou que esta decisão era a mais adequada tendo em conta que, no ano letivo transato, a direção teve muitas dificuldades na validação das turmas de 7º ano, pois muitos alunos manifestaram a sua preferência pela Escola Secundária. Esta oferece horários mais ajustados aos interesses dos alunos.

O representante dos pais, Rui ... voltou a sublinhar que a solução encontrada cria instabilidade. Seria preferível a passagem integral do 3º ciclo do que a extinção faseada.

A representante do Município, Helena Guedes perguntou em que momento os alunos e encarregados de educação iriam tomar conhecimento desta mudança.

A diretora respondeu que na informação do 3º período iriam tomar conhecimento. Também disse que nenhum professor iria ficar sem componente letiva no próximo ano letivo.

A educadora Margarida Costa defendeu que a decisão devia ter em conta sobretudo o que era melhor para os alunos e parecia evidente que a Escola Secundária era a melhor resposta.

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

O presidente do CG, recomendou que na preparação do ano letivo 2016/2017 fossem assegurados os interesses dos alunos e professores. Rematou dizendo que o CG subscreve a recomendação.

O representante dos pais, Rui Costa reafirmou que a decisão em análise se resolvida atempadamente, podia ter contemplado a transferência em bloco de alunos e professores para a Escola Secundária, situação que na sua opinião seria mais benéfica para todos.

Por fim, procedeu-se à votação da recomendação, tendo sido aprovada por unanimidade.

No ponto três, o presidente do CG apresentou o representante da ATEC, João Costa.

A diretora, neste ponto, informou que no próximo ano letivo vão ser constituídas mais duas salas do pré-escolar, uma na EB Zeca Afonso e outra na EB Salgueiro Mais, devido à redução do número de turmas do 1º ciclo.

No ponto quatro, procedeu-se à eleição do novo presidente do CG, uma vez que o professor José Carlos foi nomeado para Diretor Executivo da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças.

Não tendo sido apresentadas candidaturas, os resultados da votação foram os seguintes: 5 abstenções; 1 voto na educadora Margarida; 1 voto na professora Conceição Henriques; 3 votos no professor Carlos Vilas; 11 votos na professora Rosária Arroja.

O Presidente do Conselho geral terminou agradecendo a todos os que com ele trabalharam durante estes cerca de três anos. Realçou a presença e participação dos representantes de pais e encarregados de educação reiterando que o conselho geral necessita de ter a sua presença como garante de uma representatividade que se quer efetiva e suportada num apoio claro para o agrupamento. Destacou a boa relação que sempre se manteve entre todos e valorizou a presença do ACES na pessoa da enfermeira Vânia hoje ausente e do Dr. Diegues. Também às representantes do município quis agradecer a presença sempre ativa nos conselhos gerais em particular à Dra. Idalina Polido pelas sugestões apresentadas e pelos contributos em diferentes matérias ao longo destes três anos. Por outro lado agradeceu à fundação COI pela constante presença e participação. Ao pessoal não docente deixou uma palavra de apreço por todo o seu trabalho e aos colegas representantes dos docentes do agrupamento além de agradecer focou o facto de se terem conseguido lançar algumas discussões no seio do conselho geral que foram relevantes para o agrupamento. O grande desafio continua a ser a falta de sucesso dos alunos aliada á sua falta de disciplina. Ao Engenheiro João Costa em representação da ATEC, que chega agora ao

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

Conselho Geral deseja que possa contribuir para que a discussão no mesmo se faça com um olhar externo que está habituado a outras realidades.

O presidente do Conselho Geral agradeceu por fim à diretora da escola assim como a toda a sua equipa pela colaboração sempre manifestada para com o Conselho Geral. Fez votos que o Conselho Geral continue a funcionar e que possa no próximo ano eleger o diretor em face de um projeto que possa ser apresentado e que se adapte às reais necessidades do agrupamento.

A Diretora agradeceu em seu nome e em nome da Direção a disponibilidade e colaboração que o Senhor Presidente do Conselho Geral sempre manteve com este órgão de gestão.

Pelas vinte horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral.

A Secretária

O Presidente do Conselho Geral

---

---